

Mariana Lins



61 ANOS *de* SAMBA

Celebrando mais de seis décadas em atividade, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (ARUC), maior campeã do carnaval brasiliense, realiza hoje, às 16h, um desfile fora de época

» ISABELA BERROGAIN

Fundada por funcionários públicos transferidos do Rio de Janeiro para o Planalto Central, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) surgiu em 1961, um ano após a inauguração da capital federal. Influenciados pela tradição do carnaval, os novos brasilienses decidiram criar o que se tornaria a maior escola de samba da cidade, além de um espaço de lazer, convivência e cultura para a comunidade. “Quem vinha do Rio trazia a tradição do samba, dos desfiles e essa paixão pela festa e pela alegria”, relembra Rafael Fernandes, presidente da associação. Décadas de samba, história e cultura que, hoje, serão celebradas com um desfile fora de época, marcando os 61 anos da associação. A festa rememora o início da entidade, criada por 14 moradores do Setor Residencial Econômico Sul. Em assembleia, os membros fundaram a Aruc e escolheram Pedro de Souza Almeida como primeiro presidente. A celebração resgata as bodas de diamantes da entidade, celebradas no ano passado. “A Aruc sempre desfilou no carnaval, mas ano passado, com os 60 anos da associação, nós fizemos nosso primeiro desfile no mês de outubro”, conta Rafael. Em 2021, o desfile foi feito por um percurso histórico e os brincantes passaram pelo Cruzeiro Velho, do ponto onde a associação foi fundada, até sua sede. “A comunidade gostou bastante e a quantidade de pessoas que participaram foi

muito significativa. Por isso, decidimos repetir a dose este ano”, explica. Desta vez, o desfile será realizado na Avenida das Mangueiras, definido por Rafael como “o coração da nossa comunidade”. O local separa o Cruzeiro Velho, do Cruzeiro Novo. “Nós vamos unir as duas partes do Cruzeiro no desfile deste ano, procurando alcançar ainda mais nosso público”, afirma. A concentração para o evento será na altura do Supermercado Veneza, às 16h. Segundo o presidente da associação, o público pode esperar muito samba e muita alegria. “Essa é a marca da Aruc”, diz.

Berço do samba

A primeira celebração do carnaval em Brasília coincide com o ano de fundação da Aruc, em 1961. No começo, as festas eram em bailes populares, nos clubes do Plano Piloto, como o Iate e a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB). Outros pontos da capital, como a Rodoviária do Plano e o Teatro Nacional, também receberam os foliões da cidade. Apesar de enfrentar dificuldades iniciais, a associação rapidamente se consolidou como marco da cultura local. “À medida que Brasília se firmava como capital do Brasil, a Aruc também ocupava a posição de maior escola de samba e uma das entidades culturais mais antigas daqui”, avalia o presidente da associação. “A Aruc cresceu e assumiu a posição de maior campeã dos desfiles e se tornou um espaço de resistência do samba no Cruzeiro”, garante.

Atualmente, a associação, maior campeã do carnaval brasiliense e Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal, é reconhecida em todo o Brasil.

Resiliência

Campeã de 31 títulos e sem desfilar no carnaval há oito anos, a Aruc continua sendo um dos principais símbolos da festa do Distrito Federal. “Esses últimos anos sem os desfiles de escola de samba mostram a força da associação, que ainda assim se manteve ativa e soube se reinventar”, avalia Rafael. Até mesmo durante a pandemia, a agremiação procurou seguir com o legado do carnaval. “Não bastasse a falta do desfile, durante a pandemia, nós não podíamos realizar nossos eventos. Por isso, criamos uma série de outras atividades. A Aruc, por exemplo, fez a primeira live de uma escola de samba em Brasília”, orgulha-se. Com a superação dos tempos difíceis, a celebração deste aniversário se torna ainda mais especial. “Pela nossa resistência, nós não poderíamos deixar de comemorar as vitórias que temos alcançado e as que ainda virão. Celebrar esse aniversário é marcar essa história tão forte de luta que caracteriza a Aruc”, declara Rafael. Como principal desejo para o futuro, o presidente da associação torce pela volta dos desfiles na capital federal. “Nós esperamos que, após esses anos, nós finalmente possamos retornar e não só desfilar, mas também soltar o grito de campeã”, finaliza.

Arquivo da Aruc



Vencedora de 31 títulos, a Aruc deu aos brasilienses uma escola de samba própria para desfilar

Arquivo da Aruc



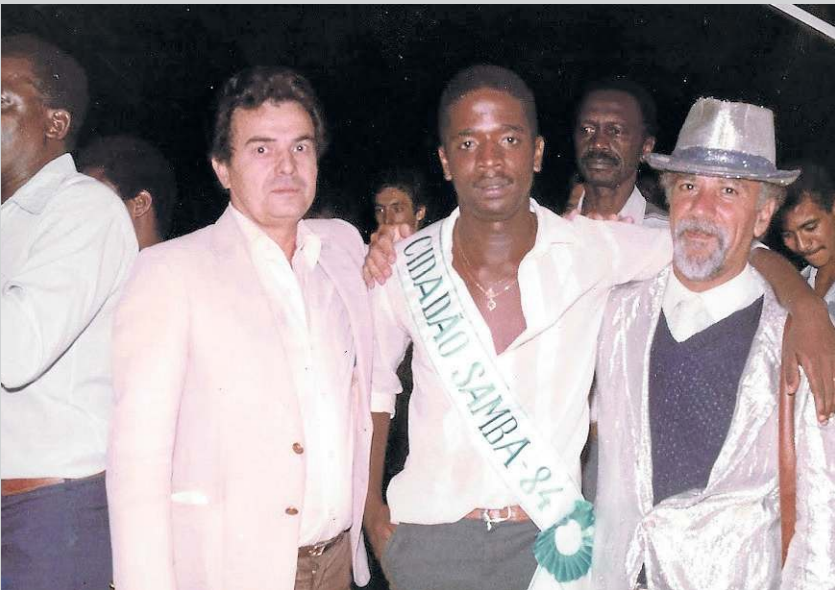
Fundada em 1961, a Aruc trouxe a cultura dos desfiles de carnaval para o DF

Arquivo da Aruc



A associação foi criada por servidores públicos oriundos do Rio de Janeiro

Arquivo da Aruc



Com o tempo, a escola de samba se tornou a mais importante da capital

Arquivo da Aruc



História de vitórias e muito samba marcam os 61 anos da entidade

Arquivo da Aruc



A velha guarda da associação é um dos destaques dos desfiles

Desfile de comemoração dos 61 anos da Aruc

- » Avenida das Mangueiras, na altura do Supermercado Veneza. Hoje, às 16h.
- » Entrada franca.
- » Livre para todos os públicos.